

## **OCORRÊNCIA DE *Giardia* sp. EM CÃES NO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS, PARANÁ, BRASIL.**

### **Autor(res)**

Sérgio Tosi Cardim  
Lilian Fernanda Bossa  
Valéria Juliene Freire Gomes  
Julia Carla Silva De Moraes Filla

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

### **Introdução**

*Giardia* sp. é um protozoário flagelado que possui duas formas evolutivas e coloniza o intestino delgado de grande importância mundial por ser considerada zoonose (THOMPSON, 2000; BOWMAN, 2009; WEESE & FULFORD, 2011). Este patógeno, responsável por causar a giardíase, tem como sinais clínicos desnutrição, diarreia pastosa, sanguinolenta e vômito (FRANCO, 2007).

Animais e seres humanos se contaminam através da ingestão de água e alimentos contaminados com cistos de *Giardia* sp, ou ainda pela via fecal-oral (THOMPSON, 2004). Os animais assintomáticos são considerados fonte de infecção para os seres humanos por eliminarem cistos nas fezes contaminando o ambiente. (ELIGIO-GARCIA et al., 2008).

### **Objetivo**

O presente estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência de *Giardia* sp. em amostras fecais de cães domiciliados na região de Arapongas, Paraná, Brasil.

### **Material e Métodos**

Foram utilizadas 60 amostras de fezes de cães, oriundas de pet shops da cidade de Arapongas. A coleta foi realizada em luvas de procedimento, logo após a defecação e armazenadas em caixas térmicas para envio ao laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Pitágoras Unopar. Nele, as amostras foram transferidas para microtubos de 1,5ml e armazenadas no freezer a -20°C até a extração de DNA.

A extração de DNA foi realizada com fenol (UltraPure™ Phenol, Invitrogen, USA) e, a precipitação por acetato de sódio e etanol, de acordo com o método descrito por Sambrook et al. (1989). Os produtos provenientes da extração foram submetidos a técnica de nested-PCR descrita por Langkjaer et al. (2007).

### **Resultados e Discussão**

Não foi observado a presença de *Giardia* sp. nas 60 amostras de fezes analisadas. Entretanto, o estudo realizado

por Santos et al. (2007) em Londrina utilizando as técnicas de Ziehl-Neelsen, Willis-Mollay, Faust detectou 14/150 animais positivos para *Giardia* sp. Já o estudo conduzido por Snak et al. (2020) no Paraná também diagnosticou pela técnica de Hoffman, Willis-Mollay 7/120 animais de propriedades rurais positivos para *Giardia* sp.

Como podemos observar a prevalência deste protozoário em várias partes do estado, estudos com amostras mais representativas devem ser realizados na região Norte do estado do Paraná.

### **Conclusão**

Os resultados encontrados no trabalho demonstram ausência de *Giardia* sp. nas amostras fecais dos animais avaliados, impossibilitando correlacionar as infecções de seres humanos e animais com os genótipos de *Giardia* sp.

### **Referências**

FRANCO, R. M. B. Protozoários de veiculação hídrica: relevância em saúde pública. *Revista Panamericana de Infectologia*, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 36 - 43, 2007.

LANGKJÆR, R. B., VIGRE, H., ENEMARK, H., MADDOX-HYTTEL, C.. Molecular and phylogenetic characterization of *Cryptosporidium* and *Giardia* from pigs and cattle in Denmark. *Parasitology*, v. 134, n. 3, p. 339–350, 2007

SANTOS, F. A., HISSASHI YAMAMURA, M., VIDOTTO, O., DE CAMARGO, P. L. Ocorrência de parasitos gastrintestinais em cães (*Canis familiaris*) com diarreia aguda oriundos da região metropolitana de Londrina, Estado do Paraná, Brasil. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 28, n. 2, p. 257-267, 2007.

THOMPSON, R. C. A. the zoonotic significance and molecular epidemiology of *Giardia* e giardiasis. *Veterinary Parasitology*, Amsterdam, v. 126, n. 1-2, p. 15-35. Dec. 2004.